

DF - Cultura **Museu Candango ganha** **• 5 MAR 1986** **verba de Cz\$ 600 mil**

A convite da secretária de Cultura, Vera Pinheiro, o ministro interino da Cultura, Ângelo Oswaldo, visitou ontem o pátio externo do Teatro Nacional, onde estão expostas as sessenta antas de gesso e fibra de vidro, esculpidas pelo artista plástico Siron Franco, com as cores da Bandeira Brasileira. Durante a visita o Ministro informou que uma verba de Cz\$ 600 mil já foi aprovada pela Fundação Pró-Memória para implementar a primeira parte do Museu da Memória Candanga.

— Touxe o Ministro aqui porque se trata de uma importante intervenção artística no espaço cultural de Brasília — disse a secretária de Cultura. Vera Pinheiro acabara de participar de uma reunião, no Buriti, em que o ministro interino da Cultura discutiu medidas práticas, a nível de GDF, para concretizar as metas de «renascimento cultural» de Brasília, estabelecidas pelo deputado José Aparecido, desde que assumiu o Governo.

Entre essas metas, destacou o Ministro, uma das mais importantes é a criação do Museu da Memória Candanga, aproveitando as instalações do antigo Hospital JK, no Núcleo Bandeirante.

— Trata-se de um centro cultural em que atuarão várias oficinas de criatividade — explicou o ministro Ângelo Oswaldo, que foi da primeira equipe do Ministério da Cultura, quando era seu titular o atual governador José Aparecido.

Entre as oficinas de criatividade, que ocuparão os pavilhões do hospital, o Ministro citou as de artesanato, artes plásticas, danças e tecelagem. Ele entende que, sob as árvores frondosas daquele ambiente remanescente dos primeiros tempos de Brasília, há o «clima» indis-

pensável ao renascimento cultural da cidade, idealizado pelo governador José Aparecido.

Resgate cultural

O ministro Ângelo Oswaldo informou que uma dotação de Cz\$ 600 mil já foi aprovada pela Fundação Pró-Memória para implementar a primeira parte do Museu da Memória Candanga. «Mas, como se trata de propiciar o resgate cultural de Brasília, haverá necessariamente uma contrapartida de recursos financeiros e técnicos por parte do GDF», explicou.

Ângelo Oswaldo lembrou que esse projeto integra o elenco de obras tocadas pelo governador José Aparecido, como a restauração da Catedral — apoiada pela iniciativa privada —, as obras de devolução da fachada do Ministério da Justiça ao projeto original de Niemeyer, e outras obras de menor porte.

O Panteão da Liberdade, que abrigará os restos mortais do presidente Tancredo Neves, se insere nesse esforço de resgate cultural de Brasília, como centro de cultura nacional, observou o Ministro.

Reunião no Buriti

Reunião sobre a preservação do patrimônio histórico, cultural e natural do Distrito Federal foi realizada ontem, no Palácio do Buriti, com a presença do ministro interino da Cultura, Ângelo Oswaldo. A reunião foi aberta pelo chefe de Gabinete, Guy de Almeida, que passou a presidência dos trabalhos à secretária de Cultura, Vera Pinheiro.

Participaram, também, os secretários de Viação e Obras, Carlos Magalhães; da Educação, Fábio Bruno; o chefe de Gabinete

da Secretaria de Governo, Djauro Ramos de Oliveira; o diretor do Departamento Histórico e Artístico, Walter Mello; o diretor da 8ª Diretoria Regional, SPHAN Pró-Memória, Marco Antônio Galvão; a coordenadora do Grupo de Trabalho Brasília para Preservação do Patrimônio, Briane Bicca, além de outros integrantes.

Integração

O encontro teve por objetivo promover a integração dos representantes do GDF, da UnB e do Ministério da Cultura que, através de protocolo de cooperação mútua, participam, em ação conjunta, das obras de recuperação e preservação do acervo cultural da cidade.

A pauta da reunião englobou as ações de preservação em andamento, o protocolo de cooperação entre Minc, GDF e UnB, as atividades do Grupo de Trabalho, mais especificamente o «Projeto Cidade-Livre e os Acampamentos Pioneiros».

Foram colocadas, também, preocupações sobre os loteamentos irregulares e a implantação do metrô de superfície que, dependendo da área do percurso, pode violentar o plano urbanístico da Capital. As preocupações foram endossadas pelo secretário de Viação e Obras que, por sua vez, solicitou apoio do grupo de trabalho e se prontificou a prestar qualquer facilidade para um trabalho em conjunto.

Na ocasião, foi lançada a proposta de uma cartilha esclarecedora sobre a preservação do patrimônio local. O secretário de Educação, Fábio Bruno, colocou à disposição professores e a gráfica da Fundação Educacional para a elaboração e edição da cartilha, bem como o Núcleo de Telecomunicação — Nutel — para a gravação de um «tape» sobre o assunto.